*Artigo

Água para a vida

A Organização das Nações Unidas (ONU) faz um importante alerta às autoridades políticas do mundo, a escassez de água já é uma realidade e afeta todos os continentes. E cerca de 1,2 bilhão de pessoas, ou quase um quinto da população mundial, vivem em áreas de escassez. Outros 1,6 bilhão de pessoas enfrentam escassez de água por falta de infra-estrutura necessária para captar e levar a água de rios e aquíferos.

A escassez de água é um dos principais problemas a serem enfrentados por muitas comunidades do mundo no século XXI. O consumo de água cresce mais que o dobro da taxa de crescimento da população e embora não haja escassez global de água, está aumentando o número de regiões com escassez crônica de água.

A escassez de água é um fenômeno tanto natural como gerado pelo homem. Há suficiente água potável no planeta para sete bilhões de pessoas, mas ela é distribuída de forma desigual, é desperdiçada, poluída e mal gerida.

Para lidar com o problema, a ONU estabeleceu diversos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, como fornecer água para usos domésticos e produtivos (agricultura, indústria e outras atividades econômicas), pois isso tem impacto direto sobre a pobreza e a segurança alimentar. Melhorar a gestão da água e de águas residuais visando reduzir os riscos de doenças transmitidas por mosquitos, como a malária e a dengue.

No Brasil, algumas medidas estão sendo feitas. Se na época da ditadura as Frentes de Trabalho (a bolsa-família da época) faziam muitos açudes, atualmente o combate à falta d'água se dá com a instalação de sistemas de captação de águas pluviais, pois mesmo no Nordeste brasileiro chove, e na Transposição do Rio São Francisco.

O governo federal já entregou cerca de 600 mil cisternas. Cada reservatório é construído com placas de cimento e tem capacidade para 16 mil litros, suficiente para abastecer uma família de cinco pessoas por até oito meses, amenizando os efeitos da seca prolongada.

Quanto à transposição, o governo federal conseguiu surpreender ainda mais, apesar das obras da transposição estarem atrasadas em mais de três anos e já com o custo em dobro, de R$ 4,6 bilhões para os R$ 8,2 bilhões, o governo resolveu ampliar a transposição construindo dois novos canais, os eixos sul e oeste. Enquanto o governo delira sonhos de grandeza, o povo nordestino padece de sede.

Do outro lado do hemisfério, outro sonho parece materializar-se, em San Luis, Arizona, uma companhia planeja erguer até 2018 uma torre de vento, que é um cilindro oco, muito alto, como uma chaminé. No topo dessa torre, água é aspergida reduzindo a temperatura do ar, que cai pelo tubo. Espera- se gerar ventos descendentes de 80 km/h. No solo, encontram-se turbinas que captam o vento e convertem em energia elétrica.

Curiosamente, esse projeto não é novo, há patente de 1975 nos Estados Unidos da América. A maioria dos sistemas de captação de energia gera calor, nessa abaixa a temperatura. Comprovando-se a viabilidade econômica do projeto, muitos locais que tem o ar muito seco tornam-se interessantes. O mais interessante é que água salgada pode ser utilizada e resultando ainda muita água pura.

Mario Eugenio Saturno (cienciacuriosa.blog.com) é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Menarim Neto
CONTATO

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Campo Novo em destaque

Pouco falado dentro da agricultura empresarial, e nem por isso menos importante, o girassol, em plena colheita em Mato Grosso, ganha espaço e vai se destacando como a principal cultura de segunda safra em Campo Novo do Parecis. Mato Grosso, com mais de 125 mil hectares cultivados, é o maior produtor nacional do grão. Conforme dados da Conab, da safra passada para a atual, a área plantada teve incremento espacial de 148%, de 50,7 mil para 125 mil hectares. E de toda a área semeada no Estado, cerca de 100 mil hectares estão em plena colheita em Campo Novo. Lá duas indústrias garantem a demanda pelo girassol, fazendo dele um produto de maior liquidez local quando comparado ao milho. "Aqui em Campo Novo do Parecis, ou no entorno, o produtor tem para quem vender, com preços compatíveis com o mercado, inclusive operando na modalidade de vendas no mercado futuro", exclama o presidente do Sindicato Rural de Campo Novo, Alex Utida, ao destacar que o girassol é uma opção para rotação de culturas e de sucessão à soja.

Expansão

A vocação de Campo Novo do Parecis pode ser medida pelo recente investimento que um grupo de produtores, que fundou há cerca de seis anos a Parecis S.A., está aplicando "no quintal de casa": cerca de R$ 70 milhões para ampliar a atual capacidade de processamento da planta de 90 toneladas/dia para 600 t/dia.

Cultura

Como explica um dos 46 sócios da usina, o produtor Vitório Herklotz, a usina não está sendo ampliada, eles estão fazendo uma nova unidade, que em setembro começa a operar. Em Campo Novo o girassol leva vantagem como opção de segunda época pela liquidez permanente que tem no Município em função da planta industrial.

Rentabilidade

"Essa demanda local faz com que haja preço e mercado ao girassol, deixando-o com uma cotação quase que equivalente a da soja, em cerca de R$ 52 a R$ 55. Com um custo de produção cerca de 30% menor em relação à oleaginosa, preços compatíveis e demanda local, o girassol é a cultura mais importante para gente depois da soja".

Grãos

Mato Grosso deve ter um aumento de 8% em área plantada com grãos e 2,6% na produção da safra 2013/14, com relação à safra passada. Para este ano, são mais de 13 milhões de hectares de área plantada e uma produção de mais de 47 milhões de toneladas, de acordo com o levantamento de safra divulgado ontem pela Conab.

*Bastidores da Política

Celeridade

O vereador Romer Japonês afirmou que o Executivo Municipal de Tangará da Serra realizou trabalho incansável nos últimos 30 dias antes do prazo final para a assinatura de convênio com os governos estadual e federal. O fechamento de termos de convênio só era possível até o dia 04 de julho – prazo estabelecido pela legislação eleitoral.

Recursos

"É preciso parabenizar o prefeito José Pereira Filho, porque incansavelmente nestes 30 dias antes do prazo final para o fechamento de convênios ele foi a Cuiabá e Brasília, onde conseguiu fechar o convênio de R$ 5 milhões para o asfaltamento do Bela Vista e Morada do Sol, a Feira do Produtor (...) e R$ 1 milhão e meio para compra de equipamentos para a Saúde"

Cobrança

Um grupo de aprovados no concurso público da Assembleia Legislativa de Mato Grosso marcou para esta quinta-feira, 10 de julho, uma reunião marcada com o deputado estadual José Riva (PSB). O objetivo é pedir providências a respeito da convocação dos aprovados em concurso realizado pelo Poder.

Convocados

Conforme edital do certame, realizado pela Fundação Getúlio Vargas, das 430 vagas, 168 eram de chamamento imediato. A Assembleia, no entanto, chamou apenas 53. Já o presidente do Legislativo, Romoaldo Júnior (PMDB), garantiu nesta quarta-feira que, ainda neste mês, mais 31 aprovados serão convocados.

Patrimônio

O candidato ao Governo do Estado pelo PT, Ludio Cabral, teve, proporcionalmente, o maior crescimento patrimonial, no período de 2010 a 2014, entre os postulantes. Os dados estão disponíveis no site do TSE. Em 2010, o petista atuava como vereador, mas entrou na corrida eleitoral buscando uma vaga na Assembleia Legislativa.

Em quatro anos

Na época ele declarou bens no montante de R$ 150.842,51. Agora Ludio ocupa apenas a terceira posição entre os candidatos mais ricos, com um patrimônio declarado de R$ 233.228,07, um acréscimo de 54,6%. Já no extremo oposto, o candidato Pedro Taques (PDT) teve o menor crescimento de patrimônio nos últimos quatro anos.

Acréscimo

No ano em que concorreu ao Senado, em 2010, o pedetista declarou possuir R$ 972.900,00. Em 2014, seu patrimônio saltou para R$ 1 milhão, um acréscimo de 2,7%, com o mesmo imóvel entre os bens mais caros. Já o deputado estadual e candidato ao Governo pelo PSD, José Riva possui o maior crescimento em números absolutos.

Mais

Enquanto Ludio teve um acréscimo de R$ 82.385,56 e Taques de R$ 27,100, Riva aumentou seu patrimônio em R$ 333.840,24. Proporcionalmente, o aumento foi de 20,9%. Os outros dois candidatos, José Marcondes Muvuca (PHS) e José Roberto (PSOL), nesse período, aumentaram seus patrimônios em 42,8% e 40,4%, respectivamente.

Advogado André Pozetti é nomeado juiz eleitoral

O advogado André Pozetti venceu a disputa por uma vaga como juiz eleitoral no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Mato Grosso e foi nomeado ontem para um novo mandato no órgão pela presidente Dilma Rousseff (PT). Ele concorria a vaga com Marcelo Antônio Theodoro e Armando Biancardini Cândia. "Recebi essa boa notícia hoje de manhã. E tudo isso aconteceu em um momento em que a Justiça Eleitoral iria tocar uma eleição e a classe dos advogados corriam o risco de ficar sem um representante, com os fim de mandatos", afirmou o juiz, que atua na Justiça Eleitoral desde 2011, quando substituiu Eduardo Jacob. Ele tomará posse no dia 15 de julho, durante a sessão ordinária do pleno do TRE.